OBSERVATÓRIO
EVOLUTA
ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 303, art. 1 (16 jul. 2026)
evoluta.adm.br/observatorio/

IDEIAS DE HARVARD

Cidades e capacidade estatal: por que governos locais aprendem mais uns com os outros, segundo Glaeser

Por Redação Observatório Evoluta · 16/07/2026 às 14h58



Imagem ilustrativa

EM RESUMO
O economista Edward Glaeser argumenta que a densidade urbana e a capacidade do Estado se complementam. Governos urbanos têm restrições que empresas não têm, mas uma vantagem: não escondem segredos e podem aprender com outras cidades. O aprendizado entre cidades seria especialmente importante para a adaptação climática.

Prefeituras costumam acreditar que seus problemas são únicos. O economista Edward Glaeser, professor da Universidade Harvard, sustenta o contrário: as cidades fazem coisas muito parecidas pelo mundo e isso é uma oportunidade de **aprendizado entre cidades**. A tese aparece em dois textos divulgados pela Harvard Kennedy School (HKS): o texto de trabalho do NBER The Complementarity Between Cities and State Capacity, de dezembro de 2024, e a palestra publicada na Asian Development Review, ADB Distinguished Speaker Lecture: The Complementarity Between Cities and State Capacity, de fevereiro de 2025. Os dois trazem o mesmo resumo.

A ideia em resumo

O argumento central é que há complementaridade entre densidade urbana e capacidade pública. Nas cidades existem muitas externalidades, e a escala urbana permite compartilhar infraestruturas que precisam ser gerenciadas. Quanto mais gente vive junta, mais o poder público é necessário, e mais importante é que funcione bem.

O que a pesquisa mostrou

Segundo o resumo, o texto destaca contrastes entre governos urbanos e empresas.

- **Restrições maiores.** Governos urbanos enfrentam limitações que empresas privadas não têm. Em frase do

autor, "uma cidade não pode simplesmente deixar de fazer policiamento porque conclui que o faz mal" (tradução livre de "A city cannot just stop policing if it decides it is bad at policing."). Além disso, a remuneração e a política de pessoal costumam ser fortemente reguladas por lei ou por contratos sindicais.

- **Uma vantagem grande.** Governos municipais podem aprender mais com seus pares. Cidades do mundo inteiro fazem coisas semelhantes, enquanto as empresas tendem a se especializar.
- **Sem segredo comercial.** Empresas têm incentivo para esconder o que as torna mais produtivas, e as cidades não.
- **Falta de incentivo.** Mesmo assim, uma cidade individual não tem motivo para facilitar que outras aprendam com ela. Por isso, organismos multilaterais, como o Banco Asiático de Desenvolvimento e o Banco Mundial, poderiam viabilizar esse aprendizado.
- **Clima.** Como crises climáticas são relativamente raras para cada cidade, o aprendizado entre cidades parece especialmente importante para a adaptação.

Para o gestor, a mensagem prática é que a busca por boas soluções não precisa começar do zero: o conhecimento já existe, espalhado em milhares de prefeituras, e o desafio é organizar a troca.

Como aplicar no Brasil

O resumo não discute o caso brasileiro. As sugestões abaixo são adaptações da Evoluta para tirar o argumento do plano teórico:

1. **Identifique cidades parecidas e que já resolveram o seu problema.** Use dados públicos para achar municípios de porte, receita e perfil semelhantes com melhor resultado em um indicador específico (por exemplo, tempo de alvará, cobertura vacinal ou arrecadação própria).
2. **Visite, converse e peça os documentos.** Como as cidades não têm segredo comercial, a maior parte do que funciona está em decretos, editais, fluxos e planilhas que podem ser compartilhados.
3. **Organize redes entre gestores.** Consórcios intermunicipais, associações de municípios e escolas de governo são canais naturais para reunir secretários de áreas semelhantes e comparar práticas.
4. **Registre e devolva.** Publique o que você aprendeu e o que mudou. Se cada cidade só recebe, o sistema não se sustenta; o texto de Glaeser aponta justamente a falta de incentivo para compartilhar.
5. **Priorize os riscos raros.** Defesa civil, enchentes, estiagem e calor extremo são eventos que cada município vê poucas vezes. Busque planos e protocolos de municípios que já enfrentaram o problema.
6. **Respeite as restrições.** Regras de pessoal, de contratação e de orçamento limitam o que se pode copiar. A Lei 14.133/2021, por exemplo, tem regras próprias para a fase de planejamento da contratação (art. 18); adapte o modelo ao seu quadro legal e ao regulamento do município.

Cuidados e limites

Esta matéria baseia-se apenas no resumo publicado nas duas páginas; os textos completos não foram lidos. Trata-se de um argumento conceitual de um economista, e o resumo não apresenta testes empíricos nem exemplos de cidades. "Aprender com os pares" não equivale a copiar: contextos institucionais, tamanho e capacidade fiscal mudam o que funciona. Também é preciso evitar o aprendizado superficial, que adota a forma sem entender a causa. Este texto é uma leitura própria da Evoluta, feita por profissionais com formação pela Harvard Kennedy School, sem vínculo da empresa com a HKS.

Para estruturar redes e programas entre municípios, veja o curso de capacitações in company e programas para consórcios, o serviço de estruturação de escritório de projetos (PMO) e o curso de liderança e gestão estratégica no setor público.

Fontes:

ADB Distinguished Speaker Lecture: The Complementarity Between Cities and State Capacity — Harvard Kennedy School (Asian Development Review; Edward L. Glaeser)
https://www.hks.harvard.edu/publications/adb-distinguished-speaker-lecture-complementarity-between-cities-and-state-capacity

The Complementarity Between Cities and State Capacity — Harvard Kennedy School (NBER Working Paper; Edward L. Glaeser)
https://www.hks.harvard.edu/publications/complementarity-between-cities-and-state-capacity

Lei nº 14.133/2021 (art. 18) — Planalto
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm

COMO CITAR

REDAÇÃO OBSERVATÓRIO EVOLUTA. Cidades e capacidade estatal: por que governos locais aprendem mais uns com os outros, segundo Glaeser. **Observatório Evoluta**, Araraquara, v. 0, n. 303, art. 1, 16 jul. 2026. ISSN 3086-9293. Disponível em: https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/cidades-capacidade-estatal-aprendizado-entre-cidades-glaeser-harvard/. Acesso em: 29 nov. 2026.

REGISTRO DA MATÉRIA

Observatório Evoluta · ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 303, art. 1 (16 jul. 2026)
Versão on-line:
https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/cidades-capacidade-estatal-aprendizado-entre-cidades-glaeser-harvard/

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 303, art. 1
30301 >
9 773086 929000
Registro 30869293 00 0303 0001